

PENICILINA: O INÍCIO DA ANTIBIOTICOTERAPIA

Maria Larissa de Lima ARAGÃO¹, Marca Giselli da Silva², Lilian Sombra Cortez Vandesmet³

¹Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá;
Email:larissa.lima_aragao@hotmail.com

²Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
Email:gisellibatistasilva@gmail.com

³Mestre, Docente do Curso do Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá; Email:liliancortez@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Antibióticos são compostos naturais ou sintéticos capazes de impossibilitar o crescimento ou causar a morte de fungos ou bactérias. Podem ser classificados como bactericidas, quando causam a morte da bactéria, ou bacteriostáticos, quando promovem a inibição do crescimento microbiano. Os antibióticos são uma classe de fármacos indispensável, mesmo sua potência estando ameaçada devido o surgimento de cepas resistentes. A amoxicilina, ou penicilina BRL 2333, é uma penicilina semi-sintética, introduzida em 1970, cujo mecanismo de ação é semelhante ao da penicilina G. Apesar disso é comum ocorrer resistência à amoxicilina causada pela produção de beta-lactamases pelos estafilococos. Este trabalho objetiva descrever os mecanismos de ação dos antibióticos. Trata-se de um levantamento bibliográfico, onde a seleção do material contemplou publicações contendo 26 artigos nacionais e internacionais voltados para antibióticos, antibioticoterapia e mecanismos de ação. Foram utilizados como base de dados: Google Acadêmico, LILACS, PubMed e SciELO. Os descritores utilizados para a busca dos artigos foram: antibióticos, mecanismo de ação, penicilinas. Em correlação ao fármaco, dois aspectos devem ser considerados: suas propriedades farmacocinéticas, absorção, distribuição nos tecidos infectados e eliminação, e suas características farmacodinâmicas como o mecanismo de ação, a natureza bactericida ou bacteriostática do efeito antimicrobiano e a velocidade com que ocorre esse efeito. O propósito da terapia antimicrobiana é maximizar a atividade bactericida contra o patógeno infectante. O simples bloqueio da inibição do crescimento do microrganismo pode facilitar o ressurgimento da infecção ou propagação desta entre os indivíduos. Portanto, conclui-se que, vem sendo observado o crescimento acelerado a resistência a antibióticos em um índice que o desenvolvimento de novos agentes antibacterianos não tem acompanhado. É necessário o desenvolvimentos de novos antibióticos de preferência com novos mecanismos de ação que não sejam reconhecidos pelas bactérias.

Palavra-chave: Antibióticos. Mecanismo de ação. Penicilinas.